

A música como reencantamento: um novo papel para a educação

*Nilze Maria Campos Pellanda
Universidade de Santa Cruz do Sul*

Resumo. A autora faz neste artigo uma larga cartografia da modernidade, com o objetivo de mostrar o processo de fragmentação das dimensões humanas e como isso redundou numa educação formalizada divorciada da vida. Nesse processo de perdas, a imaginação e a emoção foram negadas como instrumentos cognitivos, o que teve conseqüências epistemológicas e ontológicas da maior profundidade. O ângulo de abordagem dessa análise foi o conceito de *autopoiesis*, oriundo da Biologia da Cognição, desenvolvida pelos biólogos H. Maturana e F. Varela. A autora propõe então aos educadores (as) musicais uma nova tarefa: a do reencantamento da educação, pelo potencial que tem a música de disparar processos cognitivos-ontológicos.

Palavras-chave: *autopoiesis*, modernidade, música.